



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE -  
CFFC**

**(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**

**REQUERIMENTO N.º                      , DE 2015**  
(Do Sr. Edio Lopes)

*Requer a realização de Visita Técnica, seguida de Mesa Redonda, a Anglo American do Brasil, para verificar in loco a produção e o sistema de comercialização interna e externa do minério.*

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Visita Técnica, seguida de Mesa Redonda, a empresa Anglo American Brasil, empresa britânica instalada em Catalão-GO, produtora de Fosfato e Nióbio, com o objetivo de verificar in loco e debater a situação de exploração e exportação do nióbio no Brasil.

**JUSTIFICATIVA**

Em reunião de Audiência Pública, realizada na CFFC, no dia 26 de novembro de 2013, oportunidade em que foram ouvidos os senhores Mauro Meinberg, Diretor Financeiro da Anglo American e Paulo Misk, Diretor de Operações da Anglo American, foi feito o convite ao colegiado da comissão para uma visita à empresa, sediada na cidade de Catalão-GO, para verificar in loco o sistema de produção e comercialização do Nióbio. Cabe lembrar que atualmente, há um enorme debate envolvendo a produção de nióbio no Brasil. Este metal é empregado em vários segmentos da indústria, tais como em automóveis, equipamentos médicos, bélicos e nucleares, além de inúmeras outras aplicações.

Segundo dados do Ministério de Minas e Energia, o Brasil é responsável por 98% das reservas deste metal conhecidas no mundo. No Brasil, apenas 3 (três) empresas respondem pela totalidade da produção do nióbio. Estão localizadas nos Estados de Minas Gerais, Goiás e Amazonas. A Anglo American, empresa britânica instalada em Catalão, no Estado de Goiás, é a segunda maior produtora de nióbio no Brasil. Neste contexto, alguns analistas afirmam, que por deter todo este potencial de reservas, o Brasil deveria ser mais forte e mais presente quanto



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE -**  
**CFFC**

aos preços aplicados no mercado mundial de nióbio, a exemplo do que ocorreu com a China, quanto à produção de terras raras.

Ademais, os críticos deste atual modelo de exploração do nióbio, no Brasil, cobram uma maior atuação do governo federal, defendendo o controle do preço de comercialização do produto e em alguns casos até mesmo a estatização da produção, já que quem consome o nióbio são empresas transnacionais superespecializadas que, evidentemente, devem fazer pressão para ter um produto a um preço acessível. Alguns analistas afirmam que, se o Brasil ditasse o preço do produto, poderia ganhar até 50 vezes mais o que recebe atualmente.

Por envolver uma situação de estratégia econômica para o país e ao mesmo tempo acompanhar, fiscalizar e esclarecer a política adotada na produção do nióbio brasileiro nos dias atuais, principalmente no que se refere à exportação, é que acreditamos ser necessário a realização de Visita Técnica, seguida de Mesa Redonda com representantes da Empresa Anglo American, visando fortalecer a fiscalização e o debate sobre esse tema.

Sala das Comissões, em                      de                      de 2015.

**Deputado EDIO LOPES**

**PMDB/RR**